

O Ano Novo da agropecuária

Brasil. Perspectivas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), para agropecuária em 2011 apontam crescimento. Valor Bruto da Produção deve aumentar 3,65%, em comparação a 2010



CNA traça os números da agropecuária em 2011, analisando o cenário econômico brasileiro e mundial

da Redação

Em meados de dezembro, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), formulou suas retrospectivas e projeções dos setores que movimentam o agronegócio nacional. Todas as informações estão no documento de 52 páginas, Perspectivas da Agropecuária para 2011 e balanço de 2010. O estudo foi elaborado pelo corpo de pesquisadores e especialistas do segmento, que trabalham na entidade.

O ano de 2010 é avaliado, como sendo de "resultados positivos para o setor agropecuário". Com safra recorde - 149 milhões de toneladas - e exportações idem, US\$ 76 bilhões. O balanço dividiu os assuntos da agropecuária em: política econômica mundial, consumo interno, clima e balança comercial e projetando o ano de 2011.

Crescimento e inflação

Segundo a CNA, o ritmo instável de recuperação da economia mundial em 2010, fará com que o setor feche com crescimento de 4,8%. Para 2011 as previsões são de crescimento menor, 4,2%.

A economia brasileira deve acompanhar a cadência desacelerada em 2011. Estima-se, nos estudos do órgão, uma elevação de 4,5%, "resultado que, numa análise mais ampla, não é ruim". Comentário referente ao temor de uma pressão inflacionária ainda maior, que um crescimento superior traria.

Para os dados levantados, a inflação deverá fechar o ano de 2010 na casa dos 6%, e as previsões para 2011 dão conta de encerrar o ano com inflação de 5,4%, superior à meta oficial.

A CNA diz que o aumento dos preços dos alimentos garante parte dessa pressão, no entanto "tenderá a ser reduzida no final do primeiro trimestre de 2011, quando a safra 2010/2011 estiver sendo colhida".

Afora as preocupações com a política econômica mundial, o documento prevê um crescimento do Valor Bruto da Produção (VBP), que representa toda a receita bruta gerada na agropecuária. Ele deverá atingir R\$ 261,17 bilhões em 2011, número 3,65% maior em relação a 2010, que deverá encerrar o ano com um valor de R\$ 251,96 bilhões.

Na agricultura, o resultado do VBP será garantido principalmente pelas culturas de café, cana-de-açúcar, milho e soja, com crescimento de 4,07%.

Já o VBP da pecuária deverá aumentar 2,96% em 2011, com destaque para o faturamento bruto da carne bovina, de frango e suína.

Exportações

As expectativas é que em 2011, as vendas externas do agronegócio brasileiro sejam alavancadas pelo complexo de soja, com cerca de US\$ 19 bilhões em faturamento.

Conforme os estudos, a China deverá ampliar as importações da soja brasileira, de 50 milhões em 2010 para 57 milhões de toneladas em 2011.

"As cotações mais estáveis para o dólar no próximo ano também favorecem as exportações. Com cotações entre R\$1,70 e R\$1,80, a previsão é de que as exportações totais brasileiras atinjam cerca de US\$ 205 bilhões e o agronegócio alcance US\$ 77,8 bilhões", ultrapassando a barreira do valor total exportado pelo agronegócio nacional em 2010, de US\$ 76,7 bilhões.

Agrotecnologia

João Pratagil Pereira de Araújo
Doutor em Agronomia, Pesquisador da Embrapa e Presidente da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará - NUTEC
pratagil@nubertinovac.com.br



Para avaliar as inovações



Nesta edição, apresento a vocês duas valiosas ferramentas de avaliação da inovação. Espero que gostem!

brapa.br/forms/inova_tec.php3.

UVASCAN

INOVA-tec System v.2.0

A Embrapa Meio Ambiente desenvolveu e disponibiliza gratuitamente o Software INOVA-tec System v.2.0. Ele permite a análise da abrangência da inovação e a avaliação de sua performance, pela observação dos indicadores de desempenho que irão compor o índice de magnitude. A planilha pré-formatada apresenta os indicadores nas diversas dimensões: ambiental, econômica, social, desenvolvimento institucional, capacitação, introdução da tecnologia e ocorrências inesperadas. Permite ainda que o avaliador analise caso a caso a inovação dentro da dimensão "Indicadores específicos", na qual devem ser atribuídos os critérios mais relevantes para a inovação e seu contexto de aplicação. Um sistema de pesos e fatores de correção possibilita a análise do "nível do impacto" e sua "magnitude". Depois, a matriz apresenta a visualização do impacto potencial por meio de um formato ilustrativo, que permite a identificação do gerenciamento mais adequado para a aplicação da inovação, garantindo a otimização dos recursos e sua segurança.

Outra novidade é este calibrador eletrônico de última geração para o controle de qualidade das uvas. Os cachos são pendurados em uma trilha aérea que os conduz a um sistema de duas câmeras digitais que realizam o processamento de imagem para determinar a cor, e duas de infravermelho para determinar o tamanho deles. Daí, seguem para uma estação de pesagem, que permite até mesmo dimensionar um tamanho para o peso do cacho. De acordo com as características pré-programadas em um computador, os conjuntos de cachos são distribuídos para várias linhas equipadas para qualquer tipo de embalagem, incluindo a determinação do peso fixo. O UvaScan também associa o peso entre os cachos, oferecendo a melhor combinação para alcançar o peso ideal para cada caixa, diminuindo o desperdício. Além disso, um programa pode armazenar as informações e obter a rastreabilidade do produto: origem das matérias-primas, quando e onde embalado, tempo, peso, cor, tamanho e parâmetros de seleção.

Essa inovação é um desenvolvimento da Maf Roda e sua subsidiária no Chile, a Equimavi. Mais informações:

Para obtê-lo, acesse:

<http://www.cnpma.em>

<http://www.maf-roda.com>